



COORDENAÇÃO ACADÊMICA NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA

Projeto de Pesquisa Registrado – Informações Gerais

1. Coordenador (a): ROBSON BAHIA CERQUEIRA (robsonba@gmail.com).
Vice-Coordenador (a):

2. Título do projeto: padronização e utilização de teste elisa indireto a partir da produção de uma proteína de superfície do vírus da anemia infecciosa equina como antígeno para o diagnóstico dessa enfermidade.

3. Código: 2350, processo 23007.00011754/2019-97

4. Data de aprovação: 21/05/2019

5. Área de Conhecimento: CCAAB – Área 8 : Saúde Animal

6. Resumo

A Anemia Infecciosa Equina, causada por um Lentivírus, é considerada uma das principais doenças infecto-contagiosas da equideocultura para qual não há tratamento ou vacinação e a legislação vigente preconiza a eutanásia dos animais soropositivos. Em decorrência dos altos índices da enfermidade por todo o país, é necessário o estudo da epizootia, avaliando características climáticas, de manejo animal e levantamento soroepidemiológico. A equideocultura vem se desenvolvendo cada vez mais no Brasil, adquirindo grande importância econômica e social no país. Algumas enfermidades causam grandes prejuízos à cultura, principalmente nos casos de enfermidades sem tratamento ou cura, sendo preconizado o sacrifício dos animais infectados. Dentre estas, a Anemia Infecciosa Equina, causada por um Lentivírus que acomete todos os membros da família equidae e possui distribuição mundial, sem predileção por sexo, raça ou espécie. Com o objetivo de Padronizar um teste de ELISA indireto utilizando fração protéica de superfície do Lentivirus que causa a Anemia Infecciosa Equina, bem como avaliar o diagnóstico situacional da enfermidade no município de Bom Jesus da Lapa-Bahia, bem





como proporcionar técnicas laboratoriais mais confiáveis e com melhor desempenho. As amostras utilizadas no presente trabalho foram provenientes de um banco de soro da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB). Essas amostras foram coletadas em um inquérito soroepidemiológico realizado no ano 2012 pela ADAB. Essas amostras foram submetidas ao teste IDGA, através de kit comercial produzido com o antígeno p26, e o protocolo adotado seguiu as recomendações do fabricante. A associação das variáveis com a presença da AIE será expressa por meio do teste Qui-quadrado com nível de significância de 5%. Ainda como medida de associação será avaliada se a variável esta ou não relacionada com a doença e será calculada a Razão de Chances (Odds Ratio). As análises serão realizadas por meio do software Epi Info 7®.

7. Prazo de execução

7.1. Início: 01/08/2018 **7.2. Término:** 02/08/2020

8. Equipe executora

8.1. Colaboradores

Colaborador (a)			Instituição/ Grupo de Pesquisa
Jorge	Raimundo	Lins	ADAB
Ribas			ADAB





8.2. Discentes

Discente	Curso
Kaique Santos da Silva	Medicina veterinária
Bruno Passos Fernandes	Medicina veterinária
Adônis Marcelo dos Santos Sousa	Medicina veterinária
Helen Larissa da Costa Mendes	Medicina Veterinária
Joanne Louise de Almeida Melo	Medicina Veterinária
Thainara dos Santos Fonseca	Medicina Veterinária







10. Modalidade de financiamento: outras modalidades

GIRLENE SANTOS DE SOUZA

Gestora de Pesquisa do CCAAB/UFRB



